



DOM IVANILDO OLIVEIRA ALMEIDA
POR MERCÊ DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTÓLICA,
BISPO DA DIOCESE DE CAMETÁ

CARTA AO POVO DE DEUS

Tucuruí 23 de setembro, na memória de São Pio de Pietrelcina, do ano de 2023.

“...eis que o semeador saiu a semear...” (Lc. 8,5)

Querido Povo de Deus,

Nós, bispo, padres, religiosos, religiosas, diáconos, seminaristas, leigos e leigas, reunidos nesses dias em Conselho Diocesano de Pastoral, na cidade de Tucuruí – PA, saudamos a todos na paz de Cristo.

A Igreja Particular de Cametá viveu neste último ano um tempo de espera, espera essa nutrida na oração e esperança da chegada do seu novo pastor, esse tempo nos ajudou a perceber que não estávamos sozinhos, o Espírito Santo nos direcionou, eis porque continuamos sendo uma comunidade diocesana, com a vida renovada, vocacionados do Reino, sendo sal e luz do mundo, por isso não hesitamos em nenhum comento de continuar a semear o Reino através da ação Evangelizadora da nossa Igreja, a partir de um diálogo aberto e fraterno.

Agora estamos reunidos em torno de nosso Pastor, Dom Ivanildo Oliveira, iluminados pelo Espírito Santo de Deus, nos permitimos avaliar a nossa caminhada e apontar rumos para nossa igreja Diocesana de Cametá.

Entendemos que caminhar é preciso, portanto:

- 1- É nossa vocação anunciar a palavra como missionários, para promover a paz, superar a violência, construir pontes em lugar de muros, oferecer a misericórdia de Jesus e reacender a luz da esperança para vencer o desânimo e as indiferenças;
- 2- Como pastores do povo de Deus, nós bispo, padres e diáconos, assumimos o compromisso de fortalecer e potencializar as áreas episcopais, forma de organização diocesana em vista da comunhão, participação e missão como Igreja peregrina viva e atuante nesta porção amazônica;
- 3- Apesar dos desafios pastorais do tempo presente, nossa diocese vive um momento marcado pelo recomeço e, com otimismo aposta na renovação pastoral com olhar esperançoso, por isso, assumimos com generosidade evangélica, o percurso da Igreja no Brasil que nos apresenta o processo da iniciação a vida cristã como o caminho para formar o discipulado missionário, e com as conclusões do VI Congresso Regional Bíblico-catequético somos chamados com urgência à catequese mistagógica, onde o processo catequético considere a história de vida do catequizando, assim como levá-lo a se envolver nas atividades pastorais da comunidade, por isso é preciso dar atenção à formação dos catequistas.
- 4- Nossa Igreja Particular, como parte da Igreja universal, superando o individualismo, pois somos Igreja juntos, revisamos nosso diretório pastoral reafirmando a comunhão que tanto almejamos, pois o respeito às normas cria responsabilidade e, ajuda-nos a sermos fiéis à missão recebida de Cristo.
- 5- Nosso Plano Diocesano de Pastoral oferece um norte para nossa ação missionária, que para ser autêntica deve ser feita em comunhão afetiva e efetiva com a Igreja. Ao olharmos os horizontes promissores de nossa Igreja diocesana, em sintonia com as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, assumimos com determinação todas indicações contidas no plano de forma a promover uma evangelização voltada para a sinodalidade na direção da Igreja em saída.

Enquanto celebramos o décimo aniversário de criação e ereção canônica de nossa diocese, somos enviados em missão, com a consciência de que *“onde não se divide responsabilidades, não se cria comunidade”*. É tempo de sintonia sinodal, e precisamos avançar no vigor do Espírito. Nossa missão, em meio a este contexto desafiador em que vivemos nos impulsiona com a nossa presença evangelizadora, iluminados pelo Espírito Santo a desenhar e redesenhar o rosto de Cristo nas pessoas. Assumir as características da Igreja do avental, servidora da humanidade, uma Igreja “gari” inserida no mistério do Cordeiro que tira o pecado do mundo, que recolhe e limpa as sujeiras do mundo. Para isso, será necessário construir redes com pessoas que tenham a capacidade de escutar com o coração, de rezar e deixar Deus agir. Auxilia-nos a presença materna de Maria, Nossa Senhora de Nazaré, Rainha da Amazônia, e São João Batista, nosso patrono para que não falte a nós o ardor missionário, a fidelidade e a perseverança.

Dom Ivanildo Oliveira Almeida
Bispo Diocesano de Cametá

Pe. Raimundo Nonato Rodrigues Martins
Vigário Geral

Pe. Sandro Giovani Rodrigues Santos
Coordenador Diocesano de Pastoral